

TRIBUNA

BANCÁRIA



Ano LVII - Nº 451

FEVEREIRO 2026



NO BANCO DO BRASIL, REESTRUTURAÇÃO DEIXA TRABALHADORES APREENSIVOS

O processo de reestruturação no Banco do Brasil começou em outubro de 2025, atingindo primeiro as áreas estratégicas de assessoramento. Denominado pela diretoria do banco de movimentos estruturantes, o processo foi intensificado e apresentado oficialmente em 27 de janeiro deste ano como parte do Movimento de Aceleração Digital, nomeado como Rede 2026. A direção do banco afirma que o objetivo é modernizar o modelo de atendimento, ampliar a especialização em segmentos estratégicos e fortalecer os canais digitais, que já concentram cerca de 94% das transações realizadas.

Porém, a condução unilateral dessa reestruturação é criticada pelo movimento sindical, já que não houve negociação prévia com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do

Ramo Financeiro (Contraf-CUT), com a Comissão de Empresa e com os sindicatos.

MUDANÇAS ESTRUTURAIS

O banco anunciou a criação de mais de 1.100 funções comissionadas em localidades estratégicas e segmentos com potencial de crescimento.

O resultado é que cerca de 700 Lojas BB passarão a contar com Especialistas em Atendimento e Negócios, com pelo menos dois comissionados em cada unidade. Além disso, está prevista a transformação de 15 unidades em rede especializada, com novos pontos e movimentação de equipes.

O plano prevê ainda a migração de 10 mil funcionários para áreas de suporte (backend), com a justificativa de aumento de produtividade e eficiência operacional.

Agências tradicionais também devem ser convertidas em unidades digitais ou especializadas, reduzindo a presença física do banco em diversas localidades.

Os trabalhadores se preocupam com o risco de descomissionamento e redução salarial para quem não se enquadrar nas novas funções ou for considerado excedente.

Há exigência de certificações, especializações e metas de desempenho sem assegurar estabilidade permanente de renda.

Outro motivo de preocupação é que o banco admite a possibilidade de remoções compulsórias, caso o ajuste de quadro não ocorra de forma voluntária. O movimento sindical observa que isso abre margem para arbitrariedades com falta de critérios objetivos divulgados para disputa de vagas.

Compromisso do BB

- Transferência para outra unidade com mesmo ou maior GFM aos comissionados excedentes;

- Manutenção da VTVF para funcionários pró-performa que migrarem para função com GFM semelhante;

- Priorização de realocação em unidades próximas à dependência atual ou à residência;

- Tratamento excepcional para gestantes e empregadas em licença-maternidade.

O movimento sindical ressalta que é fundamental o cumprimento desses compromissos, com critérios transparentes, voluntariedade real nas movimentações e priorização de oportunidades no próprio município.

A GEPES RJ MG ES informou que haverá rodadas de movimentação até 5 de março, com cinco etapas em nível municipal e outras cinco em nível nacional. Nesse período, os funcionários poderão optar voluntariamente por unidades de interesse, desde que haja vaga disponível.

Porém, não foram apresentados critérios objetivos para eventual movimentação compulsória nem a abrangência territorial dos deslocamentos.

SAÚDE CAIXA: NOVO ACT PRESERVA DIREITOS DA CATEGORIA

Assinado no último dia 31 de dezembro, o aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do plano de saúde dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal, o Saúde Caixa, garante condições que preservam direitos fundamentais da categoria.

O novo acordo tem vigência de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2026.

Principais conquistas da negociação: reajuste zero das mensalidades, preservação do modelo de custeio e limites de participação, ampliação da abrangência do plano, acordos complementares de custeio, e compromissos para medidas estruturantes em 2026.

O movimento sindical vai continuar lutando pelo fim do teto de gastos da Caixa com saúde (6,5% da folha),

BANCOS ATENDEM SOLICITAÇÃO DO SINDICATO E ANTECIPAM PLR

Atendendo à reivindicação do Sindicato dos Bancários de Niterói e Regiões, os bancos Itaú e Santander anunciaram que vão antecipar o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para o dia 27 de fevereiro.

No final de janeiro, o Sindicato enviou ofício à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e aos bancos Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú

e Santander, pedindo a antecipação.

Vale ressaltar que a PLR é um direito conquistado em negociações coletivas conduzidas pelos sindicatos e pela mobilização permanente dos bancários.

O Sindicato dos Bancários de Niterói e Regiões seguirá acompanhando a demanda e cobrando posicionamento dos bancos, mantendo a categoria informada sobre qualquer desdobramento.



TRABALHADORES COBRAM MUDANÇAS NO SUPER CAIXA

Desde dezembro, o movimento sindical vem cobrando mudanças no Super Caixa, programa de premiação da rede de varejo e atacado do banco, responsável pelo pagamento por desempenho dos empregados.

O programa Super Caixa, desde que foi lançado, gera insatisfação e sentimento de desvalorização entre os empregados. Muitos empregados relatam que o esforço não é recompensado de forma proporcional, o que impacta na motivação, no bem-estar e até na qualidade do atendimento.

O programa incentiva empregados da rede de varejo e atacado da Caixa Econômica Federal a comercializarem produtos de seguridade (seguros, previdência, consórcios, capitalização etc.) nas redes de Varejo e Atacado, premiando empregados “indicadores” e gestores que superarem metas estabelecidas (bloco sinergia); e de premiação de gestores da rede de Varejo e Atacado por desempenho superior, considerando experiência do cliente, resultado financeiro e fidelização de clientes.

CAIXA QUER PAGAR DELTAS SÓ NO FINAL DE MARÇO

O pagamento da premiação do Super Caixa e dos deltas da promoção por mérito só devem ser realizados no final de março, após a apuração do Resultado.Caixa.

A informação é da Caixa Econômica Federal que se reuniu, na tarde do dia 2 de fevereiro, com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE).

“O atraso no pagamento dos deltas causa prejuízo às empregadas e empregados que, caso seja mantida esta condição, ficarão três meses do ano sem receber os valores referentes à promoção a que têm direito”, ressaltou o coordenador da CEE, Felipe Pacheco.

A orientação da CEE é que os empregados que se sentirem prejudicados, seja por problemas de digitalização de contrato, indisponibilidade de sistemas ou algo similar, procurem seus sindicatos para que estes recebam as demandas e encaminhem à Caixa para análise.

De acordo com a Caixa, o pagamento do primeiro e do segundo deltas é tratado como um único programa. Por isso, será realizado no mesmo momento.

A CEE não concorda com essa posição e cobra que as correções nos erros de apuração do Resultado.Caixa sejam feitas rapidamente.

Outro destaque da reunião foi a cobrança da CEE para que a Caixa respeite o que diz o Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados em sua cláusula 49, sobre negociação permanente: alterações que interfiram no cotidiano de trabalho do pessoal da Caixa devem ser debatidas, previamente, com a representação dos trabalhadores.

ELEIÇÕES DA CASSI 2026: VOTAÇÃO SERÁ DE 13 A 23 DE MARÇO

As chapas inscritas para as Eleições Cassi 2026 já foram homologadas pela Comissão Eleitoral da entidade, que também realizou o sorteio dos números que serão utilizados na campanha e na votação.

A votação será realizada de 13 a 23 de março para eleição da diretoria de Risco

Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, além de membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

As chapas 2 e 55 (Cassi para os Associados), que têm o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), são formadas por quem conhece a Cassi na

prática e o Banco do Brasil em toda a sua diversidade.

O grupo conta com experiência em gestão, governança, fiscalização e representação, unindo diferentes trajetórias e regiões do país em torno de um mesmo compromisso: fortalecer a Cassi para quem ela existe, os associados.

CONFIRA A LISTA DE CANDIDATOS:

CHAPA 2 - CASSI PARA OS ASSOCIADOS

Diretoria:

Luciana Athaide Brandão Bagno

CONSELHO DELIBERATIVO:

Titular 1: Gilmar José dos Santos

Suplente 1: Diusa Alves de Almeida

Titular 2: Humberto Fernandes de Oliveira

Suplente 2: Loreni Senger Correa

CHAPA 55 - CASSI PARA OS ASSOCIADOS

titular:

Diego Alves Carvalho

Suplente:

Luana Narimatsu da Silva

Mais informações sobre o processo eleitoral estão disponíveis no hotsite Eleições 2026, e dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail: comissao-eleitoral2026@cassi.com.br



De 13 a 23 de março

 **VOTE NAS CHAPAS**

2 DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO

55 CONSELHO FISCAL